O OVARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

N.º 334

Assignaturas
Anno... 1$000 réis | Semestre. 500 réis
Com estampilha, (anno)... 1$200 réis
Numero avulso. 40 réis

Domingo 1 de Dezembro de 1889

Publicações
Annuncios e communicados, linha.. 50 réis
Repetição..... 25 réis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 %.

7.º ANNO

PARA A HISTORIA D'OVAR

E' preciso que o sr. Aralla diga o que fez das seguintes quantias:

Dos canudos da sr.ª camara.....	28$492
Dos pescadores....	90$000
De lenha durante 1886.....	408$770
Valor de pinheiros levados gratuitamente da Estrumada para a casa, em construcção, do irmão do ex-vice-presidente da Camara, como se vê de repetidas affirmações d'um antigo *correspondente* d'esta Villa para o *Jornal de Estarreja*.....	800$000
De multa recebida de Antonio Borges d'Almeida, de Vallega.....	2$000
	1:329$262

OVAR, 30 DE NOVEMBRO DE 1889

Ainda a republica do Brazil

O advento da republica no vastissimo paiz da America do sul, que foi desde que o conquistamos uma grande e prospera colonia nossa, tem servido de thema para notaveis e serenas controversias na alta imprensa de Portugal e tem despertado a um ou outro philosopho de cosinha sediças considerações, que Mr. Prudhomme não se dignaria assignar.

Ahi, não muito longe de nós, um solitario, roçando por uma idiotice sem symptomas de maior, encontrou no movimento, que mudou a fórma de governo brazileiro, pretexto para mais uma vez aventurar-se a balbuciar idéas democraticas, se acaso as idéas pódem n'elle rebentar como sementes cahidas de bicos de aves empenedias. Não podendo roubar a Soares de Passos a paternidade das melhores poesias do poeta portuense, muito querido vae para meio seculo, busca a celebridade agora, dizendo que os reis, em face da revolução brazileira, devem olhar com muito cuidado para as suas corôas, que de mais a mais não estão bem seguras.

Importa-nos capitular desde já de celebridade ridicula e tola essa a que o jornalista, de que vimos fallando, aspira, com delicias parece.

Mas o que nos importa mais é evidenciar esta inclinação da arallada para a republica. Sem pé firme em crença alguma, a não ser n'um systema de vinganças e torpezas, que a fizeram respeitada, a arallada parece olhar agora para a republica, sob cuja sombra voltaria a perpetrar esse acervo de tropelias em administração, que a fizeram odiada.

Tem ella da republica a noção popular. Para a arallada a bandeira da republica é o balsão da licença. Então, sob este balsão, daria redeas aos seus ruins instinctos. Por isso, pela voz do seu monomantaco pregoeiro, ameaça os reis; como se as suas vozes chegassem aos ceus!...

*

Dissemos que na imprensa alta do nosso paiz se teem encontrado muitas opiniões ácerca da republica no Brazil. Ha, porém, um ponto capital em que a discordancia não é sensivel; e vem a ser o dos effeitos que para a situação politica e financeira dos paizes civilisados trará a nova fórma do governo brazileiro. Pois parece que todos se uniformisam no sentido de affirmar que a republica é, na presente conjunctura, uma palavra nova para designar uma coisa velha e que não mudou.

Oxalá que o seja! E' tambem o que pretendemos e o que devemos querer que seja. Affirmamol-o já no numero passado d'este jornal, na nossa modestia, que nos permittiu dizer da nossa justiça em assumpto para que todos ainda estão olhando com anciedade. Não temos razão de gloriar-nos com um movimento em paiz estrangeiro, que, se tiver sempre a feição com que se iniciou, não se repercutirá entre nós, nem alterará ao de leve sequer as relações que mantemos com esse paiz e nos trazem tantas riquezas. Tambem pelo mesmo motivo não achamos motivos para entristecermos. Não accendemos luminarias, nem cobrimos de crepe os nossos brazões. Porque cada um governa a sua casa, como entende e quer.

Mas o que não podemos levar a bem é a attitude da meia duzia de republicanos que andam ousadamente fazendo profissão de fé, sob a benevolencia d'uma liberal monarchia. Que em suas casas festejem a consagração da republica brazileira, vá; mas que em publico façam gala da sua alegria e, ao mesmo tempo, em nome de não sabemos quê, peçam a prohibição da cortez e sympathica recepção com que a associação commercial de Lisboa projectou acolher o velho imperador desthronado que vem azilar-se entre nós, é que não comprehendemos,

Para elles, ampla liberdade; para os outros, repressão.

Aqui está porque, escrevendo a primeira vez d'este assumpto, dissemos que a liberdade era muitas vezes mal comprehendida. N'essa occasião a imprensa republicana trazia-nos a confirmação do que escreviamos.

Pedia tolerancia para si; e a altos brados exigia que se prohibissem os monarchicos de receberem affectuosamente aquelle bom, honrado e illustre velho, que vem entre nós buscar lenitivo para as agruras do immerecido exilio.

Pelo amor de Deus, senhores republicanos! não lembrem o que convém fazer para ensinar-lhes ao menos as simples regras de mediana cortezia.

Arborisação das Dunas

Deixando hoje á margem as questões do dia que entreteem a pasmaceira da imprensa politica, pomos pé em assumpto importante, de que depende em grande o futuro do nosso concelho e o qual temos aliás costeado aqui por algumas vezes.

Referimos-nos directamente á arborisação das dunas que nos separam do mar e contra as quaes andamos luctando desde seculos.

Sempre as administrações municipaes se empenharam em conquistar por meio de sementeiras, nem sempre felizes, as areias que revoluteiam ao poente da villa, em fixal-as e em tornal-as productivas.

A actual vereação ensaiou com muita fortuna um novo systema de prender as dunas, e para esse ramo de administração lançou os seus melhores cuidados.

Isso fica, porém, para mais tarde. Entretanto no assumpto que nos preoccupa agora, devemos começar pela transcripção d'um trecho d'um notavel relatorio do distincto silvicultor, o sr. Carlos Augusto de Sousa Pimentel, chefe da circumscripção florestal do norte. Esse relatorio refere-se á arborisação das dunas em toda esta circumscripção. Extrahimos d'elle a parte que nos interessa immediatamente e nos suggeriu as considerações que entendemos dever fazer sobre o assumpto.

Eis o trecho:

«Confina do norte com a estrada de Ovar ao Furadouro; do sul com a barra de Aveiro, do nascente com a ria e do poente com o mar.

Tem de cumprimento 25 kilometros e diversa largura, sendo o menor junto da barra, do Canto da Lama e da Torreira onde se medem 800, 1:320 e 1:000 metros; e a maior nos sitios do Bocanho, Almundasel e Raposeira, em que ha 1:800, 2:500 e 2:700 metros. D'este ultimo logar até ao Furadouro o areal conserva largura uniforme, nunca inferior a 2 kilometros.

A superficie d'esta secção é de 4:680 hectares.

Desde a barra até á Torreira o areal, posto que se apresente em partes mais elevado do que o da 4.ª secção, póde tambem dizer-se que é composto de dunas baixas, visto que as maiores não teem cotas superiores a 10 metros, e como é bastante largo o seu movimento torna-se bem visivel, formando lombadas de espaço a espaço, que separam superficies quasi planas, onde frequentes vezes se encontra humidade.

A vegetação é escassa e só á beira da ria e do mar se observa em maior quantidade, onde são vulgares uma especie de *lolium* e o *diotis candidissima*. Esta ultima planta prende em monticulos as areias que estão mais perto do mar.

Toda a margem do areal sobre a ria, desde a barra á Torreira, apresenta-se espraiada, encontrando-se muito excepcionalmente alguma duna cujo declive de invasão esteja sobranceiro á ria e despede areias sobre esta, de sorte que o areiamento faz-se principalmente pelos grãos da areia que as nortadas levantam e arremessam a grande distancia, indo depositar-as no fundo da ria que por esse motivo vae alteando pouco a pouco.

Da Torreira para o norte até o Carregal as dunas offerecem outro aspecto. Veem-se lombadas de mediana altura e as valleiras que as separam são espraiadas e apresentam bastante vegetação. A areia é de grão fino e tem de mistura muitas particulas de mica, o que deve auxiliar o desenvolvimento das sementeiras.

Em toda a margem d'esta parte do areal existe uma faxa de terrenos cultivados, cuja largura é de 100 a 150 metros. Alguns d'estes terrenos, que tambem estão sendo muito invadidos pelas dunas, teem sido conquistados ao braço da ria pela industria dos habitantes, que vão aterrando e levantando com areia os terrenos á flor da agua, corrigindo-os depois com os moliços.

No Carregal houve bastante superficie occupada com terras de cultura, que já desappareceram debaixo das areias, que aqui formam dunas altas, e que em alguns pontos quasi se despenham sobre a ria.

As dunas d'esta secção, pela sua posição ao longo de uma das mais importantes ramificações da ria, são das que mais necessitam de immediata fixação para evitar os estragos que as suas areias teem causado precipitando-se no leito da ria. Exceptuando os logares em que o areal é muito estreito, póde em toda a secção recorrer-se á arborisação por meio de pinheiros, conseguindo-se formar massiços com bom desenvolvimento. Junto da barra, no Canto da Lama e na Torreira as plantas arenosas e as plantações de tamargueiras, estão naturalmente indicadas para firmar, em partes, o areal, como succede tambem na Vagueira.

Só existe um logar em que se encontra bom apoio para dar começo às sementeiras; é entre o Carregal e a praia do Furadouro, e a linha de defeza acha-se constituida por algum terreno firme ali existente e pela estrada que d'aquelle ultimo sitio conduz a Ovar. O terreno firme pertence ao municipio e está semeado de pinheiros, devendo expropriar-se parte d'este terreno para ficarem bem regulares as extremas das sementeiras que formos estabelecer.

Dando-se principio á arborisação, n'este extremo da secção, só passados muitos annos se conseguiria estender este melhoramento a todo o areal, e por isso é conveniente estabelecer, pelo menos, mais duas sementeiras, que terão de ser protegidas por meio de ripados moveis, devendo ser uma junta dos Palheiros da

Ferreira e outra no Canto da Lama, ao norte de S. Jacinto.

A principal difficuldade que encontraria a execução d'estes trabalhos continua a ser a falta de materiaes para cobertura, que terão de ser transportados de sitios muito distantes e apenas na sementeira do Furadouro se poderá contar com alguns mattos, que pódem vir do pinhal municipal de Ovar.

Em vista d'isto, parece-me que a ordem a adoptar na arborisação das dunas d'esta secção, deve ser a seguinte:

1.º Sementeira na costa de S. Jacinto;

2.º Sementeira na costa da Torreira;

3.º Sementeira na costa do Furadouro.

Estas sementeiras começarão ao mesmo tempo nos tres pontos caminhando do norte para o sul. Dando-se o caso da despeza ser muito avultada em consequencia da escassez dos materiaes ou pouca largueza das verbas consignadas, convirá nos primeiros cinco annos limitarmo nos só ao Furadouro e S. Jacinto, e passado este tempo se encetarão as sementeiras na costa da Torreira, aproveitando alguns materiaes que as novas sementeiras já possam offerecer.

—

Continuaremos.

Secção noticiosa

NOTICIAS DIVERSAS

Exoneração.—No *Diari odo Governo* de quinta feira vem publicada a exoneração, requerida pelo sr. José Maria Zigallo de Lima, do cargo de escrivão do districto de paz de Vallega, para onde fora transferido em virtude do decreto que findou com os julgados ordinarios.

Dr. Francisco Macedo.—Ha pouco ainda felicitamos este nosso distincto amigo e integerrimo magistrado pela sua recente collocação na comarca de Chaves.

Hoje temos a saudal-o pela sua nomeação de auditor na 2.ª divisão militar. Vem na ultima ordem do exercito tão acertada e merecida nomeação. Fez-se assim justiça ao seu talento e á sua probidade.

Com um sincero abraço, damos cordeaes parabens a s. ex.ª.

Consorcio.—Auspiciosissimo o enlace do nosso bonissimo amigo, sr. Augusto d'Oliveira Gomes, com a ex.ma sr.ª D. Maria da Gloria Ferreira Pinho, d'Oliveira d'Azemeis.

Foi na segunda-feira. Caía uma chuvinha meúda. D'ahi o proverbio: boda molhada, boda abençoada. D'esta vez o proverbio não ha de ser nunca desmentido. Nem para bemdizer tão sympathico consorcio precisavamos de soccorrer-nos á philosophia do povo, cuja voz concorda com a de Deus.

Conhecemos de ha muito o Augusto, uma das melhores almas de rapaz que, ainda para bem da nossa terra, nasceu em Ovar. Honramos-nos muito com a amizade do Augusto, (elle que nos permitta continuar a tractal-o assim), e honramos-nos pelo conceito com que é acolhido entre estranhos.

E fazendo côro com as bençãos geraes com que se cobriu o seu casamento, passamos a transcrever do nosso collega, o *Jornal do Povo*, a descripção de festa tão attrahente:

«Ante-hontem, ás 9 horas da manhã, verificou-se na egreja matriz d'esta villa o casamento do nosso presado amigo sr. Augusto d'Oliveira Gomes, d'Ovar, com sua prima a ex.ma sr.ª D. Maria da Gloria Ferreira Pinto, d'esta villa.

Foi celebrante o rev.º João Antonio da Rocha, abbade encommendado d'esta freguezia; e serviram de paranymphos da noiva o sr. Francisco da Costa e sua ex.ma esposa, e do noivo o sr. Manuel Alegria e sua ex.ma esposa.

A noiva é possuidora d'uma educação esmerada e dos mais apreciaveis dotes de coração, que a tornavam querida de todos que com ella tratavam. O noivo tem a recommendal-o, além d'uma excellente fortuna, uma alma expansiva e boa e um caracter affavel e honrado, que lhe tem grangeado geraes sympathias tanto na terra da sua naturalidade como no Rio de Janeiro, onde é considerado como um commerciante trabalhador e honesto.

Os predicados que exornam os sympathicos noivos são sobeja garantia d'uma futura vida conjugal cheia de paz e prosperidades, que do coração lhes desejamos.

A noiva trajava uma explendida *toilette* de seda ottoman guarnecida de seda lavrada e flores de larangeira.

Os noivos partiram ás 3 horas da tarde para Lisboa, onde vão passar a lua de mel. Entre as valiosas prendas, com que foi brindada a noiva, especificaremos as seguintes:

Um riquissimo adereço de ouro com 64 brilhantes offerecido pelo noivo.

Outro adereço de ouro com brilhantes das thias da noiva, as ex.mas sr.ª D. Anna e D. Margarida Ferreira Pinto.

Um annel com brilhantes da thia da noiva a ex.ma sr.ª D. Margarida Ferreira Pinto.

Um paliteiro de prata da ex.ma sr.ª D. Amalia Alegria.

Um broche de ouro com perolas da exm.ª sr.ª D. Emilia Camossa Gomes.

Um relogio e corrente de ouro com diamantes do irmão da noiva, sr. José de Oliveira Gomes.

Um estojo com doze colheres e concha de prata, para chá, do sr. Manuel Alegria.

Um paliteiro de prata da prima da noiva, exm.ª sr.ª D. Ludovina Ferreira Lima.

Uma pregadeira de prata do irmão da noiva, sr. José Maria Ferreira Pinto.

Uma pasta da exm.ª sr.ª D. Herminia de Carvalho Lopes Godinho.

Um broche de ouro com perolas das exm.ª sr.ª D. Anna Maxima da Costa Guimarães e D. Luiza Laura da Costa Guimarães.

Um annel d'ouro das exm.ª sr.ª D. Maria do Carmo e D. Anna Maxima Paes de Carvalho.

Um broche de ferro e ouro da exm.ª sr.ª D. Maria Corina da Costa Basto e do sr. Joaqnim Augusto da Costa Basto.

Uma duzia de colheres e concha de prata da irmã da noiva, a exm.ª sr.ª D. Olivia Costa e do sr. Francisco Costa.

Outra duzia de colheres e concha da irmã da noiva, a exm.ª sr. D. Margarida da Purificação Ferreira Pinto.

Uma sacca bordada da menina Maria das Dores da Costa Guimarães.

Um livro de missa da exm.ª sr.ª D. Maria Leonor Caldas de Barros.

Juntas de parochia.—Procedeu-se domingo, como dissemos, á eleição dos vogaes que hão de compor nas 7 freguezias do concelho as juntas de parochio.

Em algumas, a eleição correu animada. Em Esmoriz mesmo passou muito disputada. Devemos notar que n'esta freguezia não se batiam partidos politicos, pois a opposição compunha-se de individuos de todos os partidos, com o fim unico de guerrear o abbade, sr. Roberto Gonçalves de Sá.

Não houve conflictos nem desordens, mas os actos eleitoraes fizeram-se tão irregularmente que nos parece que o Tribunal Administrativo terá de annular a eleição. Assim, além de outras irregularidades, diz-nos pessoa, que assistiu e de todo o credito, que a Meza não proclamou os eleitos, nem apurou a maioria e minoria. Convem notar que a Meza era mixta.

E foi o que houve de maior nas eleições de juntas de parochia. Os eleitos são nomes de muita sympathia em suas respectivas freguezias e alguns já por mais d'uma vez teem servido os cargos com que foram honrados agora e que sempre honraram.

Damos os nomes das listas:

ARADA

Effectivos

Domingos Pereira de Rezende.
Antonio de Sá dos Santos.
Manuel de Sá Gomes.
Manuel Gomes Ferreira.
Manuel Coelho da Silva.

Substitutos

Manuel José Rodrigues.
Manuel Marques dos Santos Vicente.
Domingos Pereira Valente.
Manuel Gomes Cardoso.
Antonio José de Carvalho.

S. VICENTE

Effectivos

Antonio José da Silva.
José Duarte Marques.
José Rodrigues d'Oliveira Santos.
Domingos Marques de Pinho.
Antonio Andrade da Rocha.

Substitutos

João Fernandes da Silva.
Manuel Antonio de Sousa.
Manuel Rebello.
João Lopes da Silva.
Antonio Francisco de Andrade.

VALLEGA

Effectivos

Manuel d'Oliveira Valente.
Manuel José da Silva de Mattos.
Bento Marques Guerra.
Antonio José Valente.
José Joaquim dos Reis.

Substitutos

João Valente da Fonseca.
Antonio d'Almeida Raivas.
Manuel José Lino Pires de Rezende.
Manuel José de Mattos e Silva.
João da Silva Vaz Larangeira.

OVAR

Effectivos

João Ferreira da Silva Bonifacio.
Placido d'Oliveira Ramos.
João Pacheco Polonia.
Francisco de Sá Ribeiro.
Antonio Antonio d'Oliveira Lirio.

Substitutos

Caetano da Cunha Farraia.
Gonçalo Ferreira Dias
Manuel d'Oliveira Folha.
Antonio Gomes Duarte Pereira Coentro.
Manuel d'Oliveira da Cunha.

Tempo.—Continua o verão de S. Martinho. Apenas trazante-hontem uma chuvinha arreliadora enlameou as ruas da villa por fórma a tornal-as quasi intransitaveis.

O mar não tem permittido aos pescadores o trabalho, com que elles esperavam desforrar-se de todo um anno de fome.

Triste!

O grande cidadão.—E' ainda o *sucio* dos *sucios*, o *grande cidadão* Porteira, que puxa com o *visconde* (outro *meio*) ao carro da malandragem ratoneira.

Preso por insultos ao muito digno chefe da estação do caminho de ferro, sr. Guilherme Thomaz, acaba de ser agora condemnado em mais 15 dias de cadeia, porque vindo, sob custodia, de Espinho a cumprir a pena, em que antes incorrera, repetira na estação os insultos áquelle bondoso e sollicito empregado.

D'esta vez, o *ma'uquinho* não *botou* defeza na gazeta. Porque?

Feira de cevados.—Domingo, nos Campos, desceu um pouco o preço dos fragateiros. A offerta e a procura d'estes animalejos foram regulares. O tempo tem corrido bom para elles e para os nabos.

Folgamos que embarateçam, porque até de graça, repetimos, achamos caros esses porcos...

Arrematações camararias.—Chamamos a attenção dos interessados para os editaes, publicados na secção competente d'este jornal, annunciando a arrematação dos impostos camararios.

Carta de Aveiro

27 de novembro de 89

Dando ao paiz a mais brilhante e a mais altiva significação do que na verdade é e do que realmente jámais deixou de ser, Aveiro acaba de fazer a mais solemne e a mais enthusiastica demonstração de apreço e de reconhecimento aos seus filhos mais dilectos e mais estremecidos, aos seus unicos e legitimos defensores e amigos.

Dissera se ahi que um bando anonymo de salteadores da honestidade e de perturbadores da paz, fizera d'esta terra theatro das mais ignobeis façanhas, campo das mais horriveis e ignominiosas luctas contra o que ha de mais sagrado e digno sobre a terra. Isto correu mundo, e o paiz assistia cheio de assombro ao combate travado entre o lodo e a lama contra a honra, entre a crapula e a inveja contra a dignidade, entre a ignominia e a deshonra contra a pureza, entre o vicio e a miseria contra a virtude e contra o bem.

A matilha sahia em todas as encruzilhadas, espojando-se nos esgotos para se sacudir depois no caminho dos que passavam altivos, e, se aqui um bandido qualquer tentava enegrecer no fumo d'um *incendio* a pagina mais gloriosa do livro da historia da nossa terra; se alli um despeitado, uma especie de Caim leproso, annunciava, na taboleta escura da repugnante *taberna*, barata a venda de qualquer amigo; mais além um *casacão-chacal*, heroe de malta e socio de bordel, com colaboração odiosa d'um *franchinoide* ridiculo, como Judas recebiam os trinta dinheiros com que se lhes pagava a venda do seu mais desvelado protector.

Estavamos n'isto quando Aveiro, grata aos beneficios recebidos e cançada de ver diffamar os seus mais prestantes e mais benemeritos homens, sacudiu, como o leão, a juba irriçada, e calcou aos pés a horda dos sicarios, atirando-os, n'um gesto de desprezo e n'uma esmagadora expressão de dó, ao abysmo de imundicies de que vinham e de onde jámais poderão erguer-se.

Foi, pois, a passada eleição camararia a mais solemne e a mais enthusiastica manifestação de reconhecimento de Aveiro aos seus unicos e legitimos deffensores, embora na lista apresentada por elles entrassem nomes pouco sympathicos e pouco comprehendedores do elevado cargo a que subiam, embora a grande massa inteira só por grande consideração para com o venerando chefe do partido aqui, condescendesse em votar em quem sempre guerreou com vontade e com justiça e em quem não pode ver sentado n'uma d'aquellas cadeiras, porque nem a sua posição nem os seus conhecimentos lh'o permittiam. Emfim aguas passadas já não moem moinho, e antes assim do que peior.

Agora o que é de esperar é que as ingratidões cresçam e se estendam até aquelles a quem o partido progressista collocou na posição a que nunca poderiam ter chegado por si, ou por outros a quem sempre estiveram ligados.

— O benemerito deputado por esse circulo conseguiu do governo o material de salvação para a *Associação dos Salvadores d'Aveiro*. Foi uma concessão tão valiosa e de tão grande importancia para esta terra, que não nos poderemos furtar a fallar mais larga-

mente sobre ella em um dos proximos numeros do *Ovarense*. Desde já porêm, agradecemos, em nome de todos os que dos seus serviços possam precisar, ao sr. dr. Barbosa de Magalhães, uma das maiores illustrações do paiz e um dos mais brilhantes oradores parlamentares.

— Já chegaram a Aveiro os engenheiros que veem estudar o ponto onde deve ser construido o gazometro, um dos mais notaveis melhoramentos da poderosa iniciativa do sr. Mannel Firmino.

— Voltou o tempo a fazer das suas. Chove torrencialmente ás horas a que escrevo, soprando com violencia um rijo vento sul.

— O mar não tem agora produzido, porque é ruim ha já bastantes dias.

— Está dando epoca em Aveiro o commissario de policia. Não ha já quem se não queixe d'elle, creando anthipatias profundas na corporação e fóra d'ella.

Correspondente.

ANNUNCIOS

EDITAL

O dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, Presidente da Camara Municipal d'Ovar:

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 8 do mez de dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º O imposto de 12 reis em cada kilogramma de carne de boi, vacca, vitella, carneiro e chibato=120 reis em cada cabeça de boi e vacca=40 reis em vitella e 20 reis em carneiro e chibato que se abater no matadouro.

2.º O imposto de 8 reis em cada 0,545 millilitros de vinho maduro, verde, serrano, e geropiga que se vender em todo o concelho.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da camara municipal d'Ovar, 13 de novembro de 1889. E eu, João Antonio Rodrigues da Silva, secretario interino, no impedimento do respectivo, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente,

Antonio Pereira da Cunha e Costa.

EDITAL

O dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, Presidente da Camara Municipal d'Ovar:

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã, do dia 8 do mez de dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.º Os estrumes do Caes da Ribeira e Carregal.

2.º Os estrumes do Puxadouro, Mourão e feira do Souto.

3.º Os assentos da arcada da Praça.

4.º As lojas da arcada da Praça.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acimo annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da camara municipal d'Ovar, 13 de novembro de 1889. E eu, João Antonio Rodrigues da Silva, secretario interino, no impedimento do respectivo, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente,

Antonio Pereira da Cunha e Costa.

«A Urbana Portugueza»

COMPANHIA DE SEGUROS

Na rua da Praça n.º 25 e 26 em Ovar acha-se estabelecida a Agencia d'esta Companhia, a cargo do sr. Ricardo Henriques da Silva Ribeiro, onde desde já se effectuam as operações de seguros.

(5)

ADVOGADO

Joaquim Soares Pinto abriu, no dia 1 do corrente mez de outubro, escriptorio de advogado na sua casa, na travessa das Ribas d'esta villa, onde pode ser procurado todos os dias até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde.

Casa

Vende-se ou aluga-se uma na Rua do Jornal do Commercio do Porto, no Furadouro.

Para tractar, com José Pacheco Polonia, Largo dos Campos, Ovar.

(9)

PHARMACIA-DELFIM LAMY

CAZA COR DE ROZA

JUNTO A' CADEIA

Esta pharmacia estabelecida no ponto mais central da villa, é a mesma que esteve no passeio da Praça, sendo seu director o mesmo pharmaceutico. Acha-se sortida dos medicamentos mais em uso na therapeutica, especialmente d'aquelles que os Ex.mos Facultativos da localidade mais formulam. Aceio, pontualidade compativel com as formulas e o maximo escrupulo no seu aviamento.

(14

Remedios de Ayer

PILULAS

VIGOR DO CABELLO DE AYER=Impede que o cabello se torne branco o restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER=O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

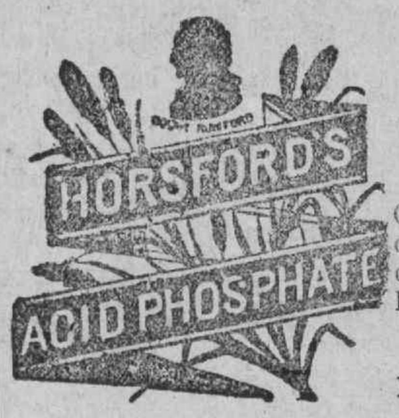
EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O REMEDIO DE AYER CONTRA AS SEZÕES=Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

PERFEITO DESINFECTANTE E PURIFICANTE DE JEYES=Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.



Acido Phosphato

DE HORSFORD

UM TONICO DELICIOSO SE OBTEM addicionando uma colher de chá do Acido Phosphato a um copo de agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçado para melhor paladar.

RECOMMENDA-SE ESPECIALMENTE PARA:

Dypepsia, indigestão, dôres de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, 25, 1.º Porto, dão as formulas de todos estes Remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

CONFIANÇA PORTUENSE

COMPANHIA DE SEGUROS

E' agente d'esta companhia, n'esta villa, José Maria Rodrigues de Figueiredo.

PRAÇA D'OVAR

NOVA OFFICINA

LISBONENSE

DE

FRANCISCO DE OLIVEIRA CARVALHO

RUA DOS CAMPO

OVAR

Participa ao publico que abriu uma officina de Serralharia Mechanica. N'esta officina faz-se toda qualidade de obras, assim como bombas para poços, jardins, cosinhas e para elevações de aguas, estas bombas aspiram em grande comprimento, assim como moinhos authomaticos de tirar agua com o vento. Systema americano etc.

N'esta officina tambem se faz toda a qualidade de portões, grades e fogões. Tambem se fazem torneiras de bronze latão. Babulas para tuneis, prensas para exprimir bagaço e para lagar.

FUNDIÇÃO

De cobre, bronze, latão, zinco. Trabalhos em zinco, cobre, chumbo.

O proprietario d'esta officina encarrega-se de todo o trabalho concernente á sua arte.

Preços rasoaveis

OVAR

(10)

RELOJOARIA

GAANTIDA

15, Rua da Graça, 16

Antonio da Cunha Farraia

Participa a todos os seus amigos e freguezes, que acaba de abrir na Rua da Graça, perto do Chafariz, o seu novo estabelecimento, onde tem relogios d'algibeira, de prata e oiro, de meza e sala, que vende por preços modicos, sendo o minimo preço dos de prata **4$500 reis**; e que compõe toda a qualidade de relogios e caixas de muzica, afiançando todo o seu trabalho

GOMES LEAL

Protesto d'alguem

CARTA

Ao Imperador do Brazil
(Edição de luxo)

Opusculo ornado com o retracto do auctor e uma lindissima capa a chromo impressa em magnifico papel, contendo o rectacto do Imperador.

Protesto por meio da linguagem da Poesia, contra a tentativa de assassinato na pessoa do imperador, contra o crime em particular e contra o regicidio e a sangueira em geral.

Preço 200 reis, pelo correio 220 reis.=Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos & Sobrinho, editores, Rua de Santo Ildefonso, 4 a 12=Porto.

PARIS - GUILLARD, AILLAUD & C.ª - LISBOA

EDITORES

NOVAS PUBLICAÇÕES

OS CONTEMPORANEOS

CAMILLO CATELLO BRANCO

POR

SILVA PINTO

Um volume em 12, nitidamente impresso em papel assetinado, com o retrato de Camillo e a lista das suas obras e traducções.

Preço 200 reis.—A' venda em todas as livrarias de Lisboa e provincias.

No prelo:

JOÃO DE DEUS E GONÇALVES CRESPO

Novo Diccianario *Italiano-Portuguez*, contendo todos os vocabulos da lingua usual, com a pronuncia figurada e os nomes proprios geralmente usados, por RAFFAELE ENRICO RAQUENI, de Florença, professor de lingua e litteratura italiana e LEVINDO CASTRO DE LA FAYETTE, professor do Instituto Mineiro.

Um volume em 18, de 620 paginas, impresso em esplendido papel, com uma elegante capa de Percaline, 700 reis; em carneira, 800 reis.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889

Vista geral da Exposição, com a Torre Eiffel, campanario e pharol da mesma torre e os retratos dos cinco engenheiros que dirigiram os trabalhos, e uma descripção rapida da mesma.

Uma folha de 1,12×0,38: 50 reis.

LIVRE D'OR DE L'EXPOSITION

Journal hebdomadaire illustré

Ce journal est illustré avec un luxe bien rare. Des gravures presque à chaque page, de grandes planches hors texte, souvent en couleurs, dans chaque numéro, formeront, une fois la publication terminée, un des plus beaux *albums* que la librairie ait produit depuis bien longtemps. Chaque numéro contient 16 pages in-4.°, une ou plusieurs gravures hors texte et une couverture. Il y aura au moins 40 numéros.

Preço da assignatura:—Pelo correio, 4$500 reis. Pagamento no acto da entrega, cada numero 100 reis. Para as provincias só se tomam assignaturas do correio.

Filial: 20, Rua Ivens, 1.°—Remessa franca de porte a quem enviar a sua importancia, em vales do correio ou ordens, a R. A. de Figueiredo.—Lisboa.

NOVO METHODO PRATICO PARA APRENDER

A ler, escrever e fallar

A LINGUA FRANCEZA

POR

JACOB BENSABAT

Auctor do Methodo pratico da lingua ingleza, que tem uma acceitação geral

Este novo Methodo de francez, leva grande superioridade aos livros precedentes destinados ao ensino pratico da lingua franceza.

Substitue vantajosamente o methodo Ollendorff.

1 vol. broch... 500 reis
Encadernado... 700 reis

Livraria Portuense de Lopes & C.ª, successores de Clavel & C.ª—Editores, 419, Rua do Almada, 123, Porto.

NÃO MAIS SOENÇAS DE DENTES!

POR MEIO DO

Elixir Dentifricio

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (França)

PRIOR DOM MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTADO EM 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD

«O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a carie, gosa as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito.

«E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o **melhor curativo** e **unico preservativo** contra as **Doenças dentarias.**»

Casa fundada em 1807

Agente geral: EGUIN 3, Rue Huguerie, 3 BORDEOS

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, do Ouro, 100, 1.°—LISBOA.

LEMOS & C.ª—EDITORES

PORTO

HISTORIA DA evolução Franceza

POR

LUIZ BLANC

TRADUCÇÃO DE MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empreza LEMOS & C.ª contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as *gravuras, retractos*, etc., que são em tal quantidade que se póde calcular que cada fasciculo conterá *cinco ou seis gravuras*, algumas de *pagina inteira*.

Cada fasciculo comprehende 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permitte dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição póde ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.° fasciculo em distribuição e pelos albuns specimens em poder dos correspondentes da empreza e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

O GENIO DO CHRISTIANISMO

POR

CHTEUBIND

TRADUCÇÃO DE CAMILLO CASTELLO BRANCO

REVISTA POR AUGUSTO SOROMENHO

Quarta edição correcta, com 10 gravuras a cor, e os retratos do auctor e do traductor, reproduzidos pelo photographo, sr. JOÃO GUILHERME PEIXOTO.

2 gr. vol. in-8.° br.. 1$200 rs.

Pelo correio francos de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

LEO TAXIL E KARL MILO

OS MYSTERIOS DA EGREJA

Versão

POR

Gomes Leal

Saiu o 1.° fasciculo d'esta esplendida obra, illustrada com profusão de illustrações e magnificas gravuras intercaladas no texto. As condições de assignatura são as seguintes: Publicar se-ha todas as semanas um fasciculo de 16 paginas, formato grande, acompanhado de excellentes gravuras, custando apenas 60 reis cada fasciculo, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço é o mesmo; não se acceitando, porem, assignaturas, sem que enviem adiantadamente a importancia de 10 fasciculos—600 reis.

Todas as pessoas que se responsabilisem por 5 assignaturas d'esta importante publicação, terão direito a um exemplar gratis, ou á commissão de 20 por cento.

Envia-se o 1.° fasciculo e um prospecto com lindissimo chromo a todas as pessoas que o requisitarem.

Assigna-se em todas as livrarias.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente da Empreza **Luso-Brazileira — Editora**, 40, rua Chã, 2.°, Porto.

REGULAMENTO DA LEI DO ECRUTAMENTO

Dos exercitos de terra e mar, approvado por decreto de 29 de dezembro de 1887.

Com todos os respectivos modelos

Preço..... 60 reis

REGULAMENTO DA Contribuição de registro

Com as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 20.—PORTO.

Edição com reportorio alphabetico

CODIGO COMMERCIAL

Approvado por Carta de lei de 28 de junho de 1888, e seu REPORTORIO ALPHABETICO, precedido do relatorio do sr. Ministro da Justiça e dos pareceres das Camaras dos srs. Deputados e Dignos Pares da Nação.

Preço. br..... 240 rs.
Encadernado.. 360 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

REGULAMENTO DA Contribuição industrial

Approvado por decreto de 27 de dezembro de 1888

Com as respectivas tabellas

Emendado segundo os —*Diarios do Governo*—n.os 3, 5 e 8

Preço..... 100 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

Casa Editora e de Commissão

DE

GUILLARD, AILLAUD & C.ª

Rua de Saint-André-des-Arts

N.° 47—PARIS

VIAGEM Pela Europa

Magnifico album ornado com numerosas chromolithographias

1 volume em 4.°, encadernado (4 fr. 50) 800

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este VINHO para combater a falta de forças.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, *a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A TOSSE XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

HISTORIA DA REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

Illustrada com magnificos retratos

Dos patriotas mais illustres d'aquella epocha

E dos homens mais notaveis do seculo XVIII

GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Valiosos **Brindes** a cada assignante, consistindo em 4 magnificos **Quadros** compostos e executados por Professores distinctos de Bellas Artes

Os **Brindes** distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por **500$000 reis.**

A obra publica-se aos fasciculos sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis fracos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta collecção de retratos, rarissima, vende-se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 10$000 réis fortes.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição na Livraria Portuense de Lopes & C.ª—Editores.

Rua do Almada, 123—Porto

Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.